

Código Coleção:	1465L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Espanto feliz é um conto infantojuvenil que narra uma história sobre perdas e aprendizagens do imperador de um Reino chamado País-lândia e as desventuras da população após os decretos absurdos publicados pelo Rei Peloponeso. Após a morte de Carolina, sua única filha, o Rei iniciou uma luta vã contra as forças da natureza. Primeiro, ele decretou que em País-lândia era proibido morrer. Com isso, o povo foi ao delírio: seremos imortais (p. 14). No entanto, ocasionou o problema do aumento da população e a diminuição de comida no país, por causa disso o rei publicou o segundo decreto que proibia os nascimentos. Dessa forma, as crianças existentes cresceram, viraram adultas e envelheceram, como não podiam morrer, apenas envelheciam. Por isso, a força de trabalho declinou, pois os velhos já não possuíam vigor físico. A terceira medida do rei proíbe a população de comer. Condenada à velhice eterna (p. 23) e sem o direito de comer, as pessoas adoeceram, os bichos famintos e o lixo tomaram conta das ruas, das casas. Então, caiu sobre a região a noite eterna (p. 25), uma vez que o Sol se negava a aparecer num reino sem jovens e crianças. Já muito velhos e esquecidos das proibições reais, um morador morreu e o rei ofereceu um banquete. Nesse tempo, nasceu Izadora, um bebê que desconhecia a proibição de nascer. O sol, ao ouvir o choro da menina, resolveu olhar o que acontecia e veio beijar a pequena Izadora. Cheio de alegria, o sol lançou milhões de raios que se transformaram em bebês que povoaram a Terra, enchendo-a de alegria. O livro favorece a reflexão crítica sobre a morte de pessoas queridas e a angústia e o desespero dos que ficam.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Espanto feliz apresenta vocabulário adequado e a linguagem amplia a experiência linguística, são exemplos comprobatórios: a seleção do vocabulário (desconsolado, transtornado, reumatismo, decreto); as palavras inventadas (País-lândia, velhos-velhíssimos, mortos-vivos); as figuras de linguagem: radiante de felicidade, muita pena no coração; milhões de raios transformaram-se em milhões de bebês; as onomatopeias: co-co-ro-có!!!!. A obra possibilita a leitura fluente e encaminha o leitor a reflexão sobre os temas propostos. Quanto à forma, o texto obedece à estrutura esquemática do gênero conto. O vocabulário utilizado na composição textual permite a sua compreensão de maneira integral. O texto verbal não apresenta apologia a ideias preconceituosas, nem comportamentos excludentes. Está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Em Espanto feliz, as ilustrações de Ana Biscaia lançam mão de técnicas variadas: lápis de cor, giz de cera, tinta óleo, corretivo líquido e diferentes tipografias. Algumas páginas dão a impressão de ser um rascunho com desenhos e rabiscos desordenados. Apresenta uma linguagem visual que estabelece uma coerência com o argumento do texto verbal. O aspecto de esboço, no entanto, representado pelo desenho inacabado de traço fino feito a lápis, com muita sujeira de rabiscos e cores fortes, causa incômodo e agonia até a leitura do enredo, quando as coisas começam a fazer sentido, como se pode observar, por exemplo, na cena final: O Sol sorriu magníficos raios sobre o reino ... Nos velhos-velhíssimos brilhou um delicado espanto ? terno e feliz! (p. 28 e 29)	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Espanto feliz é uma obra adequada aos alunos de quarto e quinto anos e à categoria conto. Apresenta uma história que desenvolve o tema O mundo natural e social, autoconhecimento, sentimentos e emoções e de forma muito realista discute a temática da morte, sem os tabus que o assunto é debatido socialmente, principalmente com as crianças que são sempre superprotegidas e ludibriadas sobre a verdade, quando na ausência de um ente querido. A narrativa se inicia com a morte de Carolina, mas, ao final, é a vida, o nascimento de Izadora, que renova todas as energias vitais no contexto da narrativa. O assunto é complexo, mas o tratamento literário dado ao texto permite ao aluno do Ensino Fundamental compreender com sensibilidade a discussão que a obra pode proporcionar em sala de aula. A abordagem temática é ampla e heterogênea, e contempla diferentes leituras de mundo a respeito da morte de pessoas queridas e a angústia e o desespero dos que ficam. Apesar da novidade criativa das ilustrações e do projeto gráfico, o texto é linguisticamente adequado para a abordagem do tema. Ao longo do texto, não há abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Espanto feliz apresenta um projeto gráfico-editorial bastante original e cada página dupla é diferente da outra. Há páginas exclusivas de texto verbal com palavras de ordem em letras enormes e tipografia variada (p. 13,16 e 17; 20 e 21); frase curta em letras pequenas, disposta no meio da página: Carolina morreu. (p.8); onomatopeias que ocupam a página dupla: co-co-ro-có!!! ão-ão-ão!!!! (p.8 e 9). A organização texto verbal mescla os enunciados no centro, na margem superior e inferior, incluindo-os nos espaços de fundo liso. Abertas, a capa e a contracapa revelam a mesma cena do desfecho da narrativa e informam título da obra, nomes de autor e ilustradora. Nas páginas finais, constam breves biografias do autor e da ilustradora e texto de Leonor Riscado com reflexões dirigidas aos pais ou professores. Por fugir ao molde convencional e estabelecer o seu próprio parâmetro, a obra é inovadora em seu design gráfico, entretanto esse estilo que aparenta desleixo e falta de acabamento pode não ser compreendido pelo público-leitor ou pelos professores das escolas.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Espanto feliz é uma obra literária que apresenta desconstrução de histórias com final "viveram felizes para sempre", pois mostra um rei viúvo, perturbado com o desespero do falecimento de sua filha, a princesa Carolina. A palavra espanto carrega uma conotação negativa, significa assombro, medo, susto, no entanto, o sentido é relativizado com qualificador feliz, gerando um "usto do bem, polarizando o polo positivo. A obra estabelece uma releitura dos contos de encantamento. O texto é literário e apresenta qualidade estética que contribui para a formação do leitor em diferentes aspectos: linguístico, artístico e psicológico. São exemplos comprobatórios: a seleção do vocabulário (desconsolado, transtornado, reumatismo, decreto); as palavras inventadas (Pais-lândia, velhos-velhíssimos, mortos-vivos); as figuras de linguagem: radiante de felicidade, muita pena no coração; milhões de raios transformaram-se em milhões de bebês; onomatopeias: co-co-ro-có!!!! O texto visual é atraente e criativo e as ilustrações lançam mão de técnicas variadas: lápis de cor, giz de cera, tinta óleo, corretivo líquido e diferentes tipografias. A abordagem temática é ampla e favorece o diálogo a respeito da morte de pessoas queridas e a angústia e o desespero dos que ficam. O texto não contém conteúdo que faça apologia à violência ou à preconceito.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não contém material de apoio ao professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não contém o PDF 2.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não contém o PDF 3.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não contém o tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Espanto feliz é uma narrativa que apresenta uma temática pouco discutida na literatura infantojuvenil, a morte, vindo descortinar o véu dos tabus que envolvem o tema. O texto é literário e apresenta qualidade estética que contribui para a formação do leitor em diferentes aspectos: linguístico, artístico e psicológico. São exemplos comprobatórios: a seleção do vocabulário (desconsolado, transtornado, reumatismo, decreto); as palavras inventadas (Pais-lândia, velhos-velhíssimos, mortos-vivos); as figuras de linguagem: radiante de felicidade, muita pena no coração; milhões de raios transformaram-se em milhões de bebês; onomatopeias: co-co-ro-có!!!, ão-ão-ão!!! As ilustrações são atraentes, criativas e lançam mão de técnicas variadas: lápis de cor, giz de cera, tinta óleo, corretivo líquido e diferentes tipografias. Algumas páginas dão a impressão de ser um rascunho com desenhos e rabiscos desordenados. Mas o texto visual estabelece relação de complementaridade com o texto verbal, por exemplo, na cena final: O Sol sorriu magníficos raios sobre o reino ... Nos velhos-velhíssimos brilhou um delicado espanto ? terno e feliz! (p. 28 e 29). O projeto gráfico é bastante original e cada página dupla é diferente da outra. Há páginas exclusivas de texto verbal com palavras de ordem em letras enormes e tipografia variada (p. 13,16 e 17; 20 e 21); frase curta em letras pequenas, disposta no meio da página: Carolina morreu. (p.8); onomatopeias que ocupam a página dupla: co-co-ro-có!!! (p.8 e 9). A organização texto verbal mescla os enunciados no centro, na margem superior e inferior, incluindo-os nos espaços de fundo liso. Abertas, a capa e a contracapa revelam a mesma cena do desfecho da narrativa e informam título da obra, nomes de autor e ilustradora e síntese da narrativa. Nas páginas finais, constam breves biografias do autor e da ilustradora e texto de Leonor Riscado com reflexões dirigidas aos pais ou professores. Ao longo do texto, não há abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão. A abordagem temática é ampla e favorece o diálogo a respeito da morte de pessoas queridas e a angústia e o desespero dos que ficam. Esse texto poderá ser apreciado por crianças e jovens, contribuindo para a sua formação pessoal e escolar. Existe adequação da obra quanto ao tema, ao gênero e ao público-leitor.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não contém material de apoio ao professor.	